

LEIOMIOMA GIGANTE COM RARA TRANSFORMAÇÃO SARCOMATOSA, RELATO DE CASO

Jéssica Eloisa Mosconi¹, Marcelino Paiva Martins², Alessandra Sivila Alvarez³, Chiara Ferracini Campos⁴, Gabriely Beltramin Faxina⁵, Giovana Babinot⁶, Yasmin Padilha⁷

¹Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

²Cirurgião oncológico do Centro de Oncologia de Cascavel – Ceonc – e docente do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

³Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

⁴Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

⁵Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

⁶Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

⁷Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

INTRODUÇÃO

Os leiomiomas são tumores benignos da musculatura lisa uterina estrogênio-dependentes, que acometem 20-25% das mulheres em idade fértil, sendo relativamente raro em mulheres jovens e na pós-menopausa. Além disso, constituem a principal indicação de histerectomia devido à morbidade associada as complicações atreladas, como dismenorreia, compressão de estruturas adjacentes, anemia ferropriva e infecções secundárias. Ademais, apesar de extremamente raro, em 0,4 a 1,4% dos casos pode ocorrer a degeneração sarcomatosa dos leiomiomas, que consiste malignização dos tumores. Ainda assim, sarcomas uterinos representam aproximadamente 1% de todas as malignidades do trato genital feminino e 3% a 7% de todos os cânceres uterinos, tendo o leiomiossarcoma como subtipo mais comum. Diante do exposto, o presente artigo tem por objetivo relatar raro caso transformação sarcomatosa de leiomioma em paciente encaminhado para Centro Especializado em Oncologia para investigação de dor e aumento de volume abdominal.

RELATO DE CASO

Paciente R.C.D.R., feminina, 51 anos, com histórico de dor abdominal há 5 meses, acompanhada de aumento do volume abdominal e menometrorragia, sem evidências de alterações de trato gastrointestinal e urinário, e ausência de sintomas de climatério. Ao exame físico apresentava massa palpável de região pélvica a mesogástrica, com cerca de 25 cm. Tomografia computadorizada de abdome e pelve revelando aumento de volume uterino, sugestivo de miomatose com transformação sarcomatosa. Consequentemente, submetida a laparotomia exploradora, procedida de histerectomia total.



Análise anatomopatológica revelando leiomioma gigante com mitoses ativas, medindo 26 x 20 x 19 cm e com 3.455 gramas, com ausência de acometimento linfonodal e de malignidade, e imuno-histoquímica compatível com neoplasia fusão celular com atividade mitótica de moderado grau. Em seguida, iniciado tratamento adjuvante e radioterapia.

DISCUSSÃO

Leiomiomas são neoplasias do miométrio benignas desenvolvidas a partir da proliferação monoclonal de célula muscular lisa do miométrio normal, com apresentação, na maioria dos casos, assintomática. No entanto, quando sintomáticos, a hipermenorreia é a principal manifestação clínica, podendo estar associada à dor pélvica, aumento de volume abdominal, em decorrência da sua grande capacidade de crescimento. Os leiomiossarcomas, assim como os leiomiomas são derivados da musculatura lisa uterina, entretanto, possuem caráter maligno, acometendo mulheres acima de 40 anos de idade e se manifestam através de sangramento vaginal anormal, massa pélvica palpável e/ou dor pélvica. Desse modo, devido aos sinais e sintomas semelhantes associada a possibilidade de transformação sarcomatosa dos miomas à distinção pré-operatória entre os tumores pode ser difícil, assim como, a diferenciação entre condições não neoplásicas, como as alterações desencadeadas pela endometriose.

REFERÊNCIAS:

1. FARIA, Joana; GODINHO, Cristina; RODRIGUES, Manuel. Miomas uterinos – revisão de literatura. **Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa**, v.2, n.3, p. 131-142, 2008.
2. ALVELINO, Lorena. Miomas uterino: formação, diagnóstico e tratamento. Dissertação (Dissertação em biomedicina) – UNICEUB, p.19, 2015.
3. PRAT, Jaime; MBATANI, Nomonde. Uterine sarcomas. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**, v.131, p.105-110, 2015.
4. BOZZINI, Nilo. Leiomioma uterino. **Manual de Orientação – FEBRASGO**. São Paulo: Ponto, 2004